

Operação anti-celulite! Armas potentes eliminam em até 2 meses

UMA

CABELO LINDO TODO DIA

Cortes versáteis para **você transformar** em diferentes looks

Descobrimos onde encontrar os homens sumidos do mercado

Dossiê da traição
Identifique os sinais sem entrar na paranóia

ALIMENTOS QUE CURAM
Superpoderosos, eles garantem saúde e bom humor

Comprovado!

Auto-estima é sexy

O que devemos fazer para estimular nossa **Inteligência Sensual**



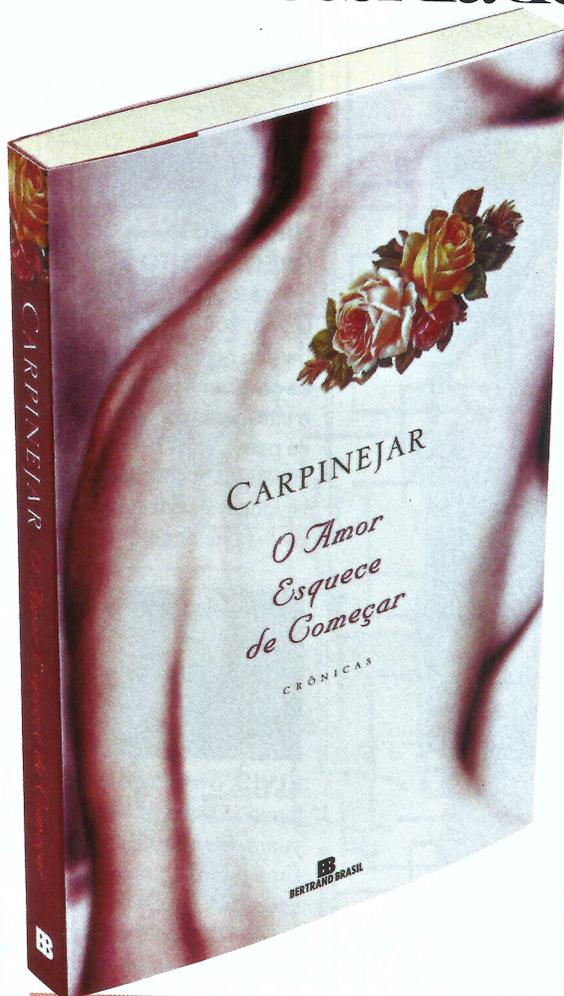
Danielle Winits
"O amor é o verdadeiro bálsamo da beleza"

NOVO SEXO TÂNTRICO
Passo a passo (fácil e gostoso) para você experimentar

MODA
Peças do inverno que você vai usar no verão



A necessidade real do amor

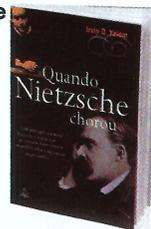


Fabrício Carpinejar, em seu primeiro livro de crônicas *O amor esquece de começar* (Bertrand Brasil, 288 págs., R\$ 35), mostra esse sentimento em todos os prismas e pontos de vista. Abordar o tema nestes tempos atuais é uma necessidade, segundo o próprio autor. “É difícil não falar de amor quando mais precisamos dele”, afirma. “Necessitamos desse sentimento para entender a amizade, o perdão, a fé, a solidão. O amor é o nosso ensino fundamental. Nada resultará sem ele. Profissão sem amor é carreira; com amor é vocação”. Carpinejar, poeta e jornalista, mestre em literatura brasileira, publica poesia há dez anos e sempre teve como personagem a alma feminina. Nesta obra ele lança um olhar externo e masculino e pretende recuperar o romantismo das relações amorosas expondo pensamentos do próprio leitor em páginas para ler e reler.

■ Os 10 + vendidos

FICÇÃO

1. **O caçador de pipas**, Kaled Rosseini, Nova Fronteira
2. **O código Da Vinci**, Dan Brown, Sextante
3. **Anjos e demônios**, Dan Brown, Sextante
4. **Quando Nietzsche chorou**, Irvin D. Yalon, Ediouro
5. **Labirinto**, Kate Mosse, Objetiva
6. **Memórias das minhas putas tristes**, de Gabriel Garcia Marquez, Record
7. **Ponto de impacto**, Dan Brown, Sextante
8. **O código Da Vinci**, edição especial ilustrada, Dan Brown, Sextante
9. **Fortaleza digital**, Dan Brown, Sextante
10. **Mentiras no divã**, Irvin D. Yalon, Sextante



NÃO-FICÇÃO

1. **1000 lugares para conhecer antes de morrer**, Patrícia Schultz, Sextante
2. **O quinto mandamento: caso de polícia**, Ilana Casoy, Arx
3. **Almanaque dos anos 70**, Ana Maria Bahiana, Ediouro
4. **O doce veneno do escorpião**, Bruna Surfistinha, Panda Book
5. **O animal agonizante**, Philip Roth, Companhia das Letras
6. **A arte da política a história que vivi**, Fernando Henrique Cardoso, RCB
7. **O ano do pensamento mágico**, Joan Didion, Nova Fronteira
8. **Falcão, meninos do tráfico**, Celso Athayde, Objetiva
9. **O relatório da CIA como será o mundo em 2020**, Cia Central de Inteligência Americana, Ediouro
10. **Quase tudo**, Danuza Leão, Cia das Letras



FOTOS: MÁRIO LEITE

A lista acima foi feita com base nas vendas entre 22 de maio e 20 de junho nas livrarias Saraiva, Cultura, Siciliano, Nabal e Submarino.

Na prateleira



A sereia e o monge (de Sue Monk Kidd, Ediouro, 296 págs., R\$ 34,90). No mosteiro de uma ilha, há uma misteriosa cadeira entalhada dedicada a uma santa que teria sido sereia. Da mesma autora de *A vida secreta das abelhas* este romance explora as paixões do espírito e êxtases do corpo.

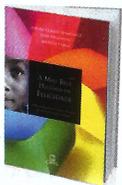


A casa do santo e o santo de casa (de Rodolfo Witzig Guttilla, Landy Editora, 224 págs., R\$ 15). O antropólogo Guttilla relata a trajetória da devoção a São Judas Tadeu

– o santo das causas perdidas – que, no Brasil, começou no bairro do Jabaquara, em São Paulo e alastrou-se por todo o país.



O farol (de P.D. James, Companhia das Letras, 456 págs., R\$ 46,50). Um assassinato cometido em uma ilha, refúgio tranquilo para o repouso de personalidades importantes, ameaça o sossego do lugar e se transforma em fato político e em mais um caso para o detetive Adam Dalgliesh.



A mais bela história da felicidade (de Jean Delumeau, Arlette Farge, Andre Comte Sponville, Bertrand Brasil, 176 págs., R\$ 27). O que significa ser feliz? Esse

questionamento, feito há milhares de anos, é colocado pelo filósofo Sponville, o religioso Delumeau e a historiadora Arlette Farge.